

João Ribeiro

(Faculdade de Letras da Universidade do Porto)

Citação: Ribeiro, João, “Notícias da Utopia”, *E-topia: Revista Electrónica de Estudos sobre a Utopia*, n.º 14 (2013). ISSN 1645-958X. <<http://ler.letras.up.pt/site/default.aspx?qry=id05id164&sum=sim>>

Entre os dias 4 e 9 de Novembro de 2013 decorreu mais uma edição do [Ciclo de Fotografia e Cinema Documental “Imagens do Real Imaginado”](#) (IRI), na Biblioteca Municipal Almeida Garrett. O ciclo, organizado anualmente pela Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo do Instituto Politécnico do Porto, atingiu a sua 10.ª edição, tendo como tema este ano “Utopia(s)”. Com uma grande ênfase na reflexão sobre a imagem fixa e em movimento, o ciclo contou com a presença do vencedor do Prémio César, no documentário, Christian Rouaud, Manoel de Oliveira e do escritor Mário Cláudio, entre outros, e o apoio de várias instituições nacionais e internacionais. Nas palavras do programador, o Professor Jorge Campos, o IRI foi criado como espaço que pretendia “reforçar a ligação da escola à comunidade, promover a internacionalização e criar uma plataforma capaz de apoiar e promover a massa crítica indispensável ao aparecimento de novos cursos, nomeadamente um Mestrado em Comunicação Audiovisual”. Tendo visto todos esses objetivos alcançados numa década de existência, o tema “Utopia(s)” surge como um convite a caminhar (como bem cita Jorge Campos Eduardo Galleano, no texto de apresentação do Ciclo), a fazer um percurso de busca e revelação “ousando caminhos novos, atento, sempre, à centralidade e à semântica variável da imagem num mundo que precisa de ser lido: imaginado”.

Por ocasião do 60.º aniversário da publicação de *Fahrenheit 451*, de Ray Bradbury, realizou-se nos dias 14 e 15 de Novembro de 2013, na Faculdade de Letras da Universidade do Porto, um colóquio internacional intitulado “[Dark Futures in Projection](#)”. O encontro reuniu estudiosos de diversas áreas em torno de temáticas como a atualidade do texto de Bradbury, a sua adaptação para cinema ou o conceito de “distopia”. Em debate estiveram também diferentes distopias literárias e cinematográficas.

Assinala-se a reedição de *Admirável Mundo Novo* (*Brave New World*, 1932, EUA), de Aldous Huxley, pela editora Antígona. A obra é um bom exemplo de crítica à ciência quando esta é colocada ao serviço do condicionamento e da alienação do indivíduo, em vez de contribuir para a sua libertação através de uma melhoria gradual do seu bem-estar e da sua qualidade de vida.

Um dos jogos eletrónicos mais conhecidos e vendidos ao longo da história é [Sim City](#). Esta simulação de construção e gestão de cidades tem agora um novo pack de expansão chamado “[Cities of Tomorrow](#)” que permite aos jogadores lidar com novas possibilidades utópicas propondo abordagens ecológicas e tecnológicas plausíveis, segundo os conhecimentos atuais. “Sim City – Cities of Tomorrow” merece uma espreitadela, tanto pelos visuais à “Blade Runner”, como pelo velho desafio que se põe desde a primeira edição – como fazer prosperar a cidade sem arruinar o futuro da mesma?

O projeto “[PAN-UTOPIA 2100: Uma Utopia Interativa](#)”, uma iniciativa dos grupos de pesquisa em Estudos Utópicos da Universidade do Porto (alojados nas unidades de investigação Instituto de Literatura Comparada Margarida Losa e Centre for English, Translation and Anglo-Portuguese Studies), convida todas as escolas a integrarem a [Liga de Escolas Utópicas](#) e a construir uma sociedade alternativa, numa ilha imaginária. Para obter mais informações sobre como se tornar um membro oficial da Liga e poder participar no concurso “Ilha Utópica do Ano”, basta consultar o sítio do projeto em <http://panutopia.oxys.pt/>.